

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 107ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 08/10/2025 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

Membros presentes	
Entidade	Representante
AEAVV	Hélio Bortoletto Júnior (S)
ArcelorMittal	Thais Soares de Campos (T)
ASSEMAE	Ana Luiza Maziviero (T)
	Aline Bento Amaral (S)
	Rodrigo Cesar de Moraes Monteiro (S)
CETREL	Álvaro Diogo Sobral Teixeira (S)
	Claudia Suplicy Romero de Assumpção (S)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antônio Mercanti (T)
CMR	Larissa Santiago (S)
Consórcio PCJ	Débora de Paula Papani (S)
DAE Jundiaí	Alba Valéria Romana de Carvalho (S)
	Camila Beatriz Cristóforo Martho (S)
	Talita Rodrigues (S)
Dedini S/A	Lucinéia Cristina Vitti Prata (S)
Elogi Soluções Ambientais	Luiz Fernando Nespeque Furtado (T) Guilherme Augusto Schardong Morete (S)
FIESP	Jorge Antônio Mercanti (S)
IPEL	Willian Barroso (S)
IPSA-C	Alexandre José Medeiros (T)
	Gabriel B. Souza Rocha (S)
Oji Papéis	Tatiane Alessandra Sudário (S)
P.M de Campinas	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (S)
P.M. de Itatiba	Rogério Henrique Selicani (T)
P.M. de Limeira	Jonathan Rafael Meckale (T) Ramon Marques de Carvalho (S)
P.M. de Piracicaba	Bruno Delarole (T)
	Giovanni Batista Campos (S)
Química Amparo Ltda	Damasco Domingos da Silva (T)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (S)
SAEAN	Maria Augusta Padueli (S)
SANASA	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (T)
	Aline Bento Amaral (S)
	Ana Luiza Maziviero (S)
	Rodrigo Cesar de Moraes Monteiro (S)
SIMESPI	Tatiana Delgado de Souza Koroiva (S)
UNICA	André Elia Neto (T) Bartira Elia (S)

Membros ausentes	
Entidade	

P.M. de Indaiatuba	
P.M. de Louveira	
SABESP	
<b>Entidades ausentes com justificativa</b>	
<b>Entidades</b>	
INEVAT	
RHODIA	
<b>Demais presentes</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
ABCON/SABESP	Aurildo Xavier
Agência das Bacias PCJ	Daphenes Vargas
	Diego dos Anjos
	Rebeca Silva
	Rosa Cardoso
	Vanessa Longato
SANASA	Sérgio Grandin
Simepar	Danieli Mara Ferreira
	Reinaldo Olmar Kneib

(T) – Titular    (S) – Suplente    (C) – Convidado

Aos oito dias do mês de outubro de 2025, realizou-se por meio de videoconferência na plataforma do *Google Meet*, a 107ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica, em 1º de outubro de 2025. **2. Abertura da 107ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Jorge Antônio Mercanti, coordenador da CT-Indústria e representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas) e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), que agradeceu a presença de todos e informou a existência de quórum para o início da reunião. Na sequência, foi exibido um vídeo elaborado pela Fundação Agência das Bacias PCJ com orientações gerais, registro de presença e outras ações para participação durante a reunião. O Sr. Jorge, explicou que a pauta da reunião foi enviada junto a convocação, conforme prazo regimental. Após a abertura, a Sra.

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 107ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 08/10/2025 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

Rebeca Silva, da Equipe de Apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ) apresentou um vídeo da 3ª edição do movimento “Jovem, vem para o PCJ”, iniciativa da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ com apoio da Fundação Agência das Bacias PCJ. O movimento, voltado a jovens de 18 a 30 anos, pretende selecionar até 36 participantes comprometidos com o futuro da água na região das Bacias PCJ, reforçando o protagonismo juvenil na defesa dos recursos hídricos. O objetivo é construir pontes entre gerações, promovendo a troca de experiências entre veteranos e novos integrantes, por meio de acompanhamento e mentoria. Mais informações estão disponíveis no site da Agência das Bacias PCJ, por meio do [link](#).

**3. Aprovação da minuta de Ata da 106ª Reunião Ordinária da CT-Indústria, realizada em 13/08/25, por videoconferência:** O Sr. Jorge informou que foi feito o envio aos membros, da minuta de ata da 106ª Reunião Ordinária da CT-Indústria, por mensagem eletrônica junto da convocação, conforme prazo regimental. Na sequência, questionou a necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Também abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo, submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade.

**4. Breve relato da situação do Sistema Cantareira e Bacias PCJ – Previsão Climática para os próximos meses:** O Sr. Jorge apresentou os dados de pluviometria do posto da REPLAN, unidade da empresa PETROBRAS, no município de Paulínia/SP, comentando que é um posto consolidado com uma série histórica completa e com segurança na calibragem dos instrumentos de medição. Indicou que as chuvas totalizadas (entre outubro/2024 e setembro/2025) foram de 1015 mm, a média climatológica anual de 1353 mm e a média de 2014 de 1005 mm, ou seja, o posto da REPLAN está indicando chuvas abaixo da média nos últimos 12 meses. Nesse sentido, o Sr. Jorge apresentou séries de análises *Standardized Precipitation Index* (SPI) para o posto da Estação REPLAN no município de Paulínia/SP, com avaliação de média móvel na escala de 12 e 24 meses, em que se observa que os valores ainda

estão abaixo de zero, sendo que valores abaixo de zero, indicam seca na região e o período é de atenção. Explicou que a leitura do gráfico consegue demonstrar a tendência de seca na região. Também, comparou os dados com o SPI 12/24 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), em que os dados apresentados são muito próximos. Passando para a análise do Sistema Cantareira, o Sr. Jorge comentou que a média climatológica anual foi de 1491 mm, sendo que a média de 2014 foi de 964 mm, já o acumulado de outubro/2024 a setembro/2025, foi de 1364 mm, o que aponta que embora esteja abaixo da média anual, a situação na região do Sistema Cantareira, não está tão crítica, se comparada a região de Paulínia/SP. Quanto ao nível do Sistema Cantareira, comentou que no decorrer dos últimos meses o sistema segue estável. Seguiu apresentando que em setembro/2025, o nível do Jacareí estava em 27%, Cachoeira em 23% e Atibainha em 24%. A contribuição natural total (Jacareí, Cachoeira e Atibainha) foi de 6,3m<sup>3</sup>/s, mais 7,5 m<sup>3</sup>/s da transposição da Bacia do Paraíba do Sul. Apresentou uma saída de 27,4 m<sup>3</sup>/s para São Paulo (Túnel 5) e 9,9 m<sup>3</sup>/s para a região das Bacias PCJ, somando os valores do Jaguari, Jacareí, Cachoeira e Atibainha. Em seguida, apresentou os níveis referentes a 30/09/25 no Reservatório Paiva Castro, que é um reservatório de passagem, mantido propositalmente baixo evitando que em casos de chuva haja transbordamentos, o que poderia causar inundações no município de Franco da Rocha/SP. Por ser uma região que chove muito, o reservatório tem um importante papel como área de drenagem, e em setembro/2025 teve uma contribuição natural de 2,7 m<sup>3</sup>/s. Apresentou nível de 29% e uma saída para a Estação de Tratamento de Água (ETA) Guaraú - SABESP de 30,3 m<sup>3</sup>/s. Quanto ao Sistema Equivalente (inclui Paiva Castro), para o mês de setembro/25, por contribuição natural houve uma entrada de 9,1 m<sup>3</sup>/s, e da transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul uma entrada de 7,5 m<sup>3</sup>/s, a saída foi de 40,2 m<sup>3</sup>/s somados PCJ e SABESP, com o nível atingindo 31% em 30/09/25, o que demonstra que houve um aumento do nível no mês de setembro. Seguiu explicando que segundo a média histórica do nível do Sistema

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 107ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 08/10/2025 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

Cantareira, ele tem uma tendência a ter seu nível máximo no mês de abril e o mínimo no mês de novembro, e neste momento se encontra abaixo do nível médio. Seguiu apresentando a somatória do Sistema Equivalente, onde, considerando a soma dos sistemas de reservatórios da Grande São Paulo e do Sistema Cantareira, o nível em 30/09/25 estava em torno de 31%, enquanto há um ano o valor era de 49%, o que demonstra que houve queda. Quanto à previsão climática, lembrou que na questão da temperatura da água, o que influencia nossa região é a região equatorial do Oceano Pacífico (*Niño 3.4*). Em seguida, apresentou Mapas de Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (Fonte de dados: NCEP/NOAA – EUA. Elaboração: CPTEC/INPE), onde é possível observar o estabelecimento do fenômeno “*El Niño*” (devido a elevação de temperatura no Pacífico) no mês de janeiro/2024 seguido pelo resfriamento das águas em julho/2024. Nos meses de novembro/2024 a janeiro/2025, houve uma oscilação entre esfriamento das águas e neutralidade, voltando a esquentar em março/2025, nas proximidades da costa do Equador. Seguiu apresentando o mapa NOAA Coral Reef Watch Daily 5km SST Anomalies (v3.1) 29, Sep 2025, indicando que a tendência de neutralidade. Com base na previsão disponibilizada pela Universidade de Columbia dos Estados Unidos apresentou os dados relacionados ao meio do mês de setembro (*Early-September 2025 CPC Official Probabilistic ENSO Forecasts*) que aponta para uma mesma tendência, indicando neutralidade. Posteriormente, apresentou as previsões trimestrais de chuvas do *International Research Institute for Climate and Society (IRI)* da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de outubro a dezembro/2025, realizadas em setembro/2025, que indicam níveis de precipitação dentro da média climatológica, porém ressaltou a variação que pode ocorrer até o mês de março/2026. Apresentou também o mapa multi-modelo CPTEC/INMET/FUNCEME produzido em setembro/2025 válido para o trimestre outubro/2025 a dezembro/2025, informando a previsão de precipitação dentro da média para a região das Bacias PCJ. Por fim, compartilhou o *IRI Multi-Model*

*Probability Forecast for Temperature issued September 2025*, trazendo as informações sobre temperatura entre os meses de outubro e dezembro/2025, indicando temperaturas levemente acima da média na região para o período. Encerradas as explicações, abriu espaço para dúvidas e manifestações, não havendo, passou para o próximo item de pauta.

**5. Previsão hidrometeorológica – modelos adotados – previsão climatológica para os próximos meses:** O Sr. Jorge apresentou os palestrantes convidados, a Sra. Danieli Mara Ferreira e o Sr. Reinaldo Olmar Kneib, representantes do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar). O Sr. Reinaldo iniciou sua apresentação destacando a trajetória institucional, com mais de 30 anos de atuação, e sua natureza jurídica enquanto entidade de direito privado sem fins lucrativos, de interesse público e vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável do Paraná. Informou que o Simepar atua como referência em inteligência ambiental, transformando dados meteorológicos, hidrológicos e ambientais em conhecimento estratégico para a tomada de decisão, prestando serviços tanto para o setor público quanto para o privado em diversas regiões do país. Relatou que o Simepar possui uma ampla rede de monitoramento, com mais de 100 estações hidrometeorológicas, e atua 24 horas por dia no acompanhamento de fenômenos meteorológicos, emissão de alertas e elaboração de boletins e relatórios técnicos. Além disso, mantém parcerias com instituições como o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), o CPTEC e a Defesa Civil de diferentes estados. No Estado de São Paulo, destacando a recente ampliação dos serviços de monitoramento e previsão voltados às concessionárias de energia, com implantação de novos radares e reforço da rede de observação meteorológica, abrangendo inclusive a região das Bacias PCJ. No campo tecnológico, mencionou o desenvolvimento de diversas plataformas digitais, entre elas o ambiente web voltado à Fundação Agência das Bacias PCJ, que disponibiliza dados de precipitação, nível, vazão e comportamento dos rios da região, além de previsões de curto, médio e longo prazo

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 107ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 08/10/2025 - 9h00

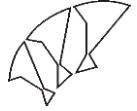
Reunião por videoconferência – *Google Meet*

obtidas a partir de diferentes modelos — hidrodinâmicos, estatísticos e de inteligência artificial. Tais modelos são executados com múltiplas inicializações, de modo a gerar cenários alternativos e fornecer faixas de variação probabilística, oferecendo suporte mais robusto à tomada de decisão. Já para previsão climatológica, explicou que os modelos indicavam a tendência de formação do fenômeno *La Niña*, de baixa intensidade entre o final de 2025 e o início de 2026, com duração estimada de até seis meses. A expectativa era que na região sudeste, em especial nas Bacias PCJ, as chuvas se mantivessem próximas à média histórica, com possível retorno gradual da precipitação ao longo da primavera e do verão, comportamento considerado dentro da normalidade climática. As temperaturas também apresentaram projeções próximas à média, sem indicativos de ondas de calor intensas, diferente do ocorrido no ano anterior. O Sr. Reinaldo, concluiu que, de modo geral, o cenário hidrometeorológico previsto para os próximos meses é estável, sem anomalias significativas de precipitação ou temperatura para região das Bacias PCJ. Ressaltou que o Simepar reafirmou o compromisso com o fornecimento contínuo de boletins e análises meteorológicas, em parceria com a Fundação Agência das Bacias PCJ, como subsídio essencial à gestão de recursos hídricos e às ações de prevenção e planejamento operacional. Na sequência, a Sra. Danieli Mara Ferreira, pesquisadora da área de hidrologia do Simepar, apresentou o trabalho desenvolvido com modelos de previsão hidrológica e hidrodinâmica, destacando que esses sistemas buscam representar o comportamento da água após a precipitação — desde o escoamento superficial e subterrâneo até sua chegada aos rios e reservatórios. Explicou que os modelos hidrológicos e hidrodinâmicos permitem estimar a disponibilidade hídrica e antecipar situações de cheia ou escassez, subsidiando a gestão dos recursos e o planejamento operacional. A Sra. Danieli apontou que o Sistema de Previsão Hidrológica PCJ, contempla três pontos de monitoramento — nas Bacias do Jaguari e Atibaia — e integra dados da rede telemétrica da Fundação PCJ com previsões meteorológicas oriundas

de modelos como o ECMWF e o WRF. Explicou que, devido à complexidade das bacias e às intervenções antrópicas, o Simepar tem utilizado modelos híbridos, combinando simulações físicas (modelos Sacramento) com algoritmos de inteligência artificial, como *Random Forest* e redes neurais, para aprimorar a previsão de vazão em horizontes de até sete dias. As previsões são atualizadas diariamente e disponibilizadas em boletins, acompanhadas de faixas de incerteza probabilística. Além das estimativas de vazão, são elaborados indicadores como o Índice Padronizado de Precipitação (SPI) e análises de anomalias de chuva e vazão, utilizados também pela Sanepar para o acompanhamento de disponibilidade hídrica e planejamento do abastecimento. Em seguida, apresentou exemplos de aplicações em modelagem de inundações urbanas, como nos municípios de Prudentópolis e União Vitoria no Paraná, e em áreas do Espírito Santo, onde os modelos hidrodinâmicos são empregados para simular cenários e testar soluções de drenagem. Destacou que o uso de dados de alta resolução obtidos por levantamentos (*LiDAR*), drones e batimetria, tem permitido maior precisão nas simulações. Concluindo, a Sra. Danieli comentou que a escassez de dados hidrológicos consistentes ainda é um desafio global, reforçando o papel crescente da inteligência artificial na melhoria das previsões e na extração de informações para bacias com monitoramento limitado. Após as apresentações, o Sr. Jorge abriu um momento para eventuais dúvidas e comentários dos membros. Nesse sentido, o Sr. Reinaldo esclareceu a respeito de radares previstos de instalação na região metropolitana do Paraná e regiões vizinhas. Encerradas as discussões, o Sr. Jorge Mercanti, agradeceu a presença dos palestrantes e deu continuidade a pauta. **6. Análise e aprovação da minuta do Plano de Trabalho da CT-Indústria para o biênio 2026-2027 – versão preliminar:** Dando continuidade à pauta, o Sr. Jorge Antonio Mercanti informou que todos os membros haviam recebido previamente a minuta do Plano de Trabalho para o biênio 2026-2027. Em seguida, retomou a apresentação do documento, destacando que diversas atividades mantêm continuidade em relação ao biênio

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 107ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 08/10/2025 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

anterior, com ajustes pontuais nas categorias A e B. Na categoria A, ressaltou a elaboração do novo plano de trabalho e a mobilização dos representantes para participação em atividades formativas promovidas pelos Comitês PCJ, enfatizando a importância de aproveitar as oportunidades de capacitação disponíveis. Na categoria B, o Sr. Jorge comentou as principais atividades propostas, entre elas: **i.** a verificação da viabilidade técnico-econômica do reúso direto, considerando os ganhos ambientais e a necessidade de se basear em balanços hídricos que comprovem a viabilidade ambiental, informando que o Prof. Valmir Pedrosa deverá ser convidado para tratar do tema em reunião virtual no início de 2026; **ii.** a discussão sobre cadastro, caracterização e modelagem de cargas industriais, a partir de dados globais fornecidos pela CETESB, visando avaliar o impacto das cargas industriais nos corpos d'água; a avaliação de alternativas de suprimento hídrico, com destaque para medidas internas nas indústrias voltadas à redução de consumo e perdas evaporativas, além da relevância de ações estruturais, como barragens e reservatórios, para ampliação da disponibilidade hídrica nas sub-bacias do Atibaia, Capivari e Jundiaí; **iii.** os estudos relacionados às mudanças climáticas, com ênfase nos impactos sobre a gestão hídrica e na necessidade de planos de adaptação e contingência. Em seguida, reforçou a manutenção da parceria com as Câmaras Técnicas de Águas Subterrâneas (CT-AS) e Monitoramento Hidrológico (CT-MH) do Comitês PCJ, para a realização dos eventos conjuntos, como estratégia para a otimização de recursos e ampliação da troca de experiências entre as CTs. Na sequência, a Sra. Rebeca Silva, da equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), prestou esclarecimentos quanto ao preenchimento do cronograma de atividades do Plano de Trabalho da CT. Informou que a CT-Indústria não precisará preencher a tabela referente a eventos, uma vez que estes ocorrerão de forma integrada com as outras CTs. Esclareceu, entretanto, que o cronograma de execução das atividades deverá indicar, de maneira geral, a previsão dos temas a serem trabalhados em 2026 e

2027. Com relação aos resultados esperados das atividades da Categoria B, ficou definido que os temas serão tratados por meio de palestras e discussões técnicas nas reuniões da CT, podendo, em alguns casos específicos, resultar em Termos de Referência (TRs) para estudos futuros, como nos temas de reúso e modelagem de cargas industriais. Por fim, o Sr. Jorge Mercanti reforçou que a minuta em apreciação constitui uma versão preliminar, sujeita à análise e eventuais ajustes pela Secretaria Executiva dos Comitês PCJ. A Sra. Rebeca informou que realizará os ajustes redacionais e no cronograma, encaminhando a nova versão aos membros da CT-Indústria, que terão prazo para sugestões até o dia 28/10/25. Na ausência de manifestações, o documento será considerado aprovado para envio à Secretaria Executiva dos Comitês PCJ. **7. Informes:** Dando seguimento a pauta, o Sr. Jorge deu início aos informes. **7.1. da Coordenação:** O Sr. Jorge reforçou o convite de participação dos membros no VIII Workshop de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ “Inovações na Gestão de Recursos Hídricos Subterrâneos”, previsto para ocorrer nos dias 13 e 14 de novembro de 2025. **7.2. dos Membros:** O Sr. Jorge questionou os membros sobre informes e não houve manifestações. **7.3. da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ:** A Sra. Rebeca Silva, da equipe de apoio da SE/PCJ, deu início aos informes da SE/PCJ, sendo: **a) Alteração dos representantes dos membros:** CMR Indústria e Comércio Ltda: indicação da Sra. Larissa Santiago para representante suplente, em substituição a Sra. Natália Polini. Como trata-se de alterações de entidade que já faz parte da CT-Indústria, é passado aos membros como informe, apenas para ciência; **b) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** Destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da Deliberação CRH nº 248, de 18/02/21, que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 107ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 08/10/2025 - 9h00

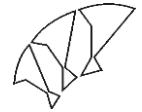
Reunião por videoconferência – *Google Meet*

Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2025. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo ([Capacita-SigRH](#)), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Destacou ainda, o [portal](#) de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que tem seu catálogo de cursos incorporado a plataforma da Escola Virtual de Governo (EV.G). Complementarmente, orientou que os certificados de cursos devem ser enviados para o *e-mail* da Secretaria Executiva; **c) Custeio de despesas de viagem aos membros dos Comitês PCJ:** Lembrou que para reuniões presenciais, os membros podem solicitar o custeio de despesas para participação das reuniões, conforme estabelecido pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 282/17](#) e suas alterações. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: i. membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); ii. Membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos; iii. coordenador e coordenador-adjuato das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ; iv. pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião, com anexo de documentos que justificam a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de

presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se: i. as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; ii. o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; iii. em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias; iv. membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; v. membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: <[custeio@agencia.baciaspcj.org.br](mailto:custeio@agencia.baciaspcj.org.br)> ou (19) 3437-2100 opção 2. As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio, estão disponíveis no site dos Comitês PCJ, pelo [link](#); **d) Próximos Eventos:** informou os próximos eventos dos Comitês PCJ, sendo: **i.** VI Seminário de Áreas Protegidas das Bacias PCJ – “Compartilhando e conectando experiências para conservação e restauração das áreas naturais”, organizado pela Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Mananciais (CT-Mananciais) dos Comitês PCJ, previsto para o dia 17/10/25 das 8h às 16h, no Auditório da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da UNICAMP (FECFAU/UNICAMP), em Campinas/SP; **ii.** Encontro “Água e Sensibilização: Fortalecendo a Rede de Educação Ambiental nas Bacias PCJ”, promovido pela Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ, realizado presencialmente na Secretaria de Cultura e Eventos de Louveira/SP, no dia 21/10/25 às 09h00; **iii.** VIII Seminário de Saúde Ambiental “Assegurando a Jornada da Água – do Manancial ao Consumidor”, organizado pela Câmara Técnica de Saúde Ambiental (CT-SAM), previsto para o dia 29/10/25, no Auditório da DAE Jundiaí, em Jundiaí/SP; **iv.** VIII Workshop de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ – “Inovações na Gestão de recursos Hídricos Subterrâneos”, organizado pela Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS). O evento irá ocorrer no dia 13/11 e 14/11, no Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP Rio Claro, em

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 107ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 08/10/2025 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

Rio Claro/SP. A divulgação dos eventos das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ, bem como a programação completa pode ser acessada no site dos Comitês PCJ, na seção “[Eventos](#)”; **e) Próximas reuniões dos Comitês PCJ:** informou sobre as próximas reuniões no âmbito dos Comitês PCJ, a qual a participação não é obrigatória para os que não forem membros, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo: **i.** 15ª Reunião Extraordinária Conjunta das Câmaras Técnicas de Planejamento (CT-PL) e do Plano de Bacias (CT-PB) no dia 07/11/2025, às 09h00, por videoconferência; **ii.** 98ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) no dia 07/11/2025, às 10h00, por videoconferência; **iii.** 34ª Reunião Ordinária dos Comitês PCJ, no dia 11/12/25 às 9h30, presencialmente no 59º Batalhão da Polícia Militar, em Extrema/MG. Mais informações podem ser obtidas na [agenda](#) do site dos Comitês PCJ; **f) Próxima reunião da CT-Indústria:** Por fim, informou que a próxima Reunião Ordinária da CT-Indústria, está prevista para o dia 10/12/25 às 09h30, presencialmente na Rhodia Paulínia – *Solvay Group*, em Paulínia/SP. **8. Outros assuntos:** O Sr. Jorge questionou aos membros quantos a outros assuntos e não houve nenhuma manifestação. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jorge Antônio Mercanti, coordenador da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ, agradeceu a presença dos membros, e deu por encerrada a reunião.

Jorge Antônio Mercanti  
Coordenador da CT-Indústria

Vlamir Mitsuo Kanashiro  
Coordenador-Adjunto da CT-Indústria